

Células AH-130 | 500412**Informações gerais**

Description	Yoshida et al. estabeleceram o hepatoma de ascite convertendo o hepatoma induzido por corante aminoazo do rato na forma ascítica (Yoshida 1956). A AH-130 é uma estirpe de hepatoma de ascite composta por células tumorais livres, estando presentes apenas pequenas ilhas de ilhéus tumorais. A linha celular aqui descrita foi estabelecida como cultura celular in vitro a partir desta estirpe Yoshida AH-130 de hepatoma ascítico.
Organism	Rato
Tissue	Fígado
Disease	Carcinoma hepatocelular
Metastatic site	Ascite
Applications	Investigação sobre o carcinoma hepatocelular; biologia dos tumores hepáticos em ratos; modelo de hepatoma de ascite de Yoshida; testes de sensibilidade a fármacos e de citotoxicidade; estudos de suscetibilidade aos adenovírus; modelação pré-clínica do cancro do fígado em ratos Sprague-Dawley; biologia dos tumores aderentes/em suspensão
Synonyms	Yoshida AH-130, Yoshida AH130, AH130, AH 130, AH-130 Yoshida, AH130-TC, AH130/P

Caraterísticas

Breed/Subspecies	Sprague-Dawley
Age	Idade não especificada
Gender	Sexo não especificado
Ethnicity	Não aplicável (linha celular de rato; Sprague-Dawley na Q)
Morphology	Células redondas em suspensão, células triangulares aderentes
Cell type	Células do carcinoma hepatocelular (hepatocarcinoma)
Growth properties	Aderente/suspensão

Dados regulamentares

Células AH-130 | 500412**Citation** AH-130 (número de catálogo Cytion 500412)**Biosafety level** 1**NCBI_TaxID** 10116**CellosaurusAccession** CVCL_4367**GMO Status** Sem modificação genética; hepatoma de ascite de rato transplantável, derivado de um hepatoma primário induzido por corante aminoazo, por Yoshida (1956)**Dados biomoleculares****Tumorigenic** Sim, em Wistar e noutras estirpes.**Viruses** Teste RAP negativo. .**Virus susceptibility** Altamente sensível aos adenovírus humanos**Manuseamento****Culture Medium** DMEM:Ham's F12 (1:1), com: 3,1 g/L de glucose, com: 2,5 mM de L-Glutamina, com: 15 mM de HEPES, com: 0,5 mM de piruvato de sódio, com: 1,2 g/L de NaHCO₃ (número de artigo Cytion 820400a)**Supplements** Completar o meio com 10% de FBS**Dissociation Reagent** Accutase**Doubling time** aprox. 18 a 24 horas (crescimento rápido; BD = rápido confirmado)**Subculturing** Reunir as células em suspensão num tubo de 15 ml e lavar suavemente as células aderentes com PBS sem cálcio e magnésio (utilizar 3-5 ml para os frascos T25 e 5-10 ml para os frascos T75). Aplicar Accutase (1-2 ml para os frascos T25, 2,5 ml para os frascos T75), assegurando a cobertura total da camada celular. Deixar as células incubar à temperatura ambiente durante 10 minutos. Após a incubação, combinar e centrifugar tanto a suspensão como as células aderentes. Após a centrifugação, ressuspender cuidadosamente o pellet de células e transferir a suspensão de células para novos frascos com meio fresco.**Split ratio** 1 a 3

Células AH-130 | 500412

Seeding density 2×10^4 células/cm²

Fluid renewal A cada 3 a 5 dias

Post-Thaw Recovery Rápido

Freeze medium Como meio de criopreservação, utilizamos um meio de crescimento completo (incluindo FBS) + 10% DMSO para uma viabilidade pós-descongelamento adequada, ou CM-1 (número de catálogo Cytion 800100), que inclui osmoprotectores otimizados e estabilizadores metabólicos para melhorar a recuperação e reduzir o stress induzido pela crio.

Thawing and Culturing Cells

1. Confirme que o frasco permanece profundamente congelado aquando da entrega, uma vez que as células são enviadas em gelo seco para manter as temperaturas ideais durante o transporte.
2. Após a receção, armazenar o frasco criogénico imediatamente a temperaturas inferiores a -150°C para garantir a preservação da integridade celular, ou avançar para o passo 3 se for necessária uma cultura imediata.
3. Para uma cultura imediata, descongelar rapidamente o frasco imergindo-o num banho de água a 37°C com água limpa e um agente antimicrobiano, agitando suavemente durante 40-60 segundos até ficar um pequeno aglomerado de gelo.
4. Efetuar todos os passos subsequentes em condições estéreis numa capela de fluxo, desinfetando o frasco criogénico com etanol a 70% antes de o abrir.
5. Abrir cuidadosamente o frasco desinfetado e transferir a suspensão de células para um tubo de centrifugação de 15 ml contendo 8 ml de meio de cultura à temperatura ambiente, misturando suavemente.
6. Centrifugar a mistura a 300 x g durante 3 minutos para separar as células e eliminar cuidadosamente o sobrenadante que contém o meio de congelação residual.
7. Ressuspender suavemente o pellet de células em 10 ml de meio de cultura fresco. No caso de células aderentes, dividir a suspensão entre dois frascos de cultura T25; no caso de culturas em suspensão, transferir todo o meio para um frasco T25 para promover uma interação e um crescimento eficazes das células.
8. Cumprir os protocolos de subcultura estabelecidos para o crescimento e manutenção contínuos da linha celular, garantindo resultados experimentais fiáveis.

Células AH-130 | 500412

Incubation Atmosphere 37°C, 5%_{CO₂}, atmosfera humidificada.

Flask Coating Nenhum

Freezing Procedure

As linhas celulares criopreservadas são expedidas em gelo seco em embalagens validadas e isoladas com refrigerante suficiente para manter aproximadamente -78 °C durante o transporte. Aquando da receção, inspecionar imediatamente o recipiente e transferir sem demora os frascos para um local de armazenamento adequado.

Shipping Conditions

As linhas celulares criopreservadas são expedidas em gelo seco em embalagens validadas e isoladas com refrigerante suficiente para manter aproximadamente -78 °C durante o transporte. Aquando da receção, inspecionar imediatamente o recipiente e transferir sem demora os frascos para um local de armazenamento adequado.

Storage Conditions

Para conservação a longo prazo, colocar os frascos em azoto líquido em fase de vapor a uma temperatura entre -150 e -196 °C. O armazenamento a -80 °C é aceitável apenas como um curto passo intermédio antes da transferência para azoto líquido.

Controlo de Qualidade e Análise Molecular

Sterility

A contaminação por micoplasma é excluída utilizando ensaios baseados em PCR e métodos de deteção de micoplasma baseados em luminescência.

Para garantir que não há contaminação bacteriana, fúngica ou de leveduras, as culturas de células são sujeitas a inspecções visuais diárias.